

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8072 | Salvador, de 08.01.2021 a 10.01.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



PREVIDÊNCIA PRIVADA

Esperteza dos bancos

Se tem uma coisa que banco gosta de fazer é ganhar dinheiro em cima do povo. Uma das formas é com plano de previdência privada. A taxa de administração é “o olho da cara” e quanto maior, mais alto o lucro e menor a aposentadoria.

Página 3



Mercado injusto

Página 2

A miséria no Brasil

Página 4

Discriminação ainda impera

Homens dominam os empregos com carteira assinada

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS MULHERES perderam ainda mais espaço no mercado de trabalho com a pandemia do coronavírus. Segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o país gerou 107,5 mil vagas com carteira assinada para homens, de março a novembro. Já para o público feminino, foram fechados 220,4 mil empregos formais.

Em fevereiro, antes da pandemia, as mulheres representa-

vam 40,75% dos contratos com carteira assinada e os homens 59,25%. Porém, a proporção aumentou nos meses seguintes, quando as trabalhadoras foram responsáveis por 47% dos desligamentos e eles por 53%.

O Ministério da Economia justificou que os setores com maior participação feminina, como o comércio e serviços, foram mais afetados pelo fechamento de postos de trabalho, em decorrência das medidas de distanciamento social. Mas, o governo até agora não apresentou nenhum plano de recuperação de emprego para os milhões de desempregados do país.

Nos primeiros meses da pandemia, o Brasil fechou 1,6 milhão



Brasil gerou 107,5 mil empregos com carteira assinada para homens

de postos de trabalho. Atualmente, de acordo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domi-

cílios) Covid-19, do IBGE, o país já soma mais de 14 milhões de pessoas sem emprego.



Gás de cozinha tem alta de 6%

Cozinhar ficou ainda mais caro

COMO se não bastasse a alta nos alimentos, agora os brasileiros sentem no bolso o aumento no preço do gás de cozinha. A Petrobras elevou o valor do botijão em 6%. No ano passado, o crescimento chegou a 21,9%.

O reajuste já começou a valer desde ontem. O valor praticado pela Petrobras no botijão de 13kg vai para R\$ 35,98. Mas, quanto será cobrado no final ao consumidor cabe às distribuidoras. Para se ter ideia, no final de novembro passado, o gás custa-

va, em média, R\$ 73,23 pelo Brasil, de acordo com pesquisa da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis).

Os preços adotados pela estatal têm como referência o valor do produto no mercado internacional, além de incluir custos de importadores, taxas e outras despesas. Enquanto tudo fica mais caro, o governo Bolsonaro reajustou o salário mínimo do trabalhador brasileiro sem aumento real, pelo segundo ano consecutivo.

CAREF do BNB: SBBA dá apoio a Rheberny Oliveira na eleição

A ELEIÇÃO para o cargo de Conselheiro de Administração Representante dos Funcionários do Banco do Nordeste ocorre entre os dias 15 e 21 de janeiro. O Sindicato da Bahia apoia o funcionário Rheberny Oliveira, que concorre à reeleição após um primeiro mandato, no qual foi eleito com 74,29% dos votos, marcado por uma conduta íntegra, consistente e alinhada com as pautas dos benebeans.

Rheberny tem um histórico de militância no movimento bancário, demonstrou posicionamentos firmes no mandato e, se reeleito, reforçará a sintonia com a luta dos trabalhadores e das entidades representativas, defenderá o fortalecimento do BNB como instituição pública de desenvolvimento e o FNE como financiamento permanente e estratégico para a região.

Boa só para os bancos

Empresas drenam recursos de quem investe no futuro

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AO CONTRATAR um plano de previdência privada nos bancos, o primeiro questionamento que deve ser feito é sobre a taxa de administração cobrada. Com o valor, as organizações financeiras lucram muito e drenam boa parte dos recursos que deveriam garantir a aposentadoria, pois quanto maior for o encargo, menor será o benefício.

Nos sites dos três maiores bancos do país –Itaú, Bradesco e Santander–, a média da taxa de administração cobrada nos planos de previdência privada é de

1,5% ao ano. Em dezembro de 2019 foram responsáveis por administrar uma carteira de R\$ 719 bilhões.

Através da taxa de administração cobrada nessa grande carteira, foi gerada, nos três bancos, a quantia de R\$ 10,8 bilhões dos poupadores que investem para a aposentadoria. Com tamanha lucratividade, fica mais fácil entender porquê as empresas empurram a qualquer custo os planos de previdência privada para clientes.

O que gera preocupação aos trabalhadores é a posição do governo que defende

e apoia que bancos administrem planos de previdência complementar em diversos segmentos, como os dos servidores públicos.

Criada para garantir dignidade e uma fonte de sustento aos idosos e aos incapacitados, só a previdência pública e social é capaz de garantir proteção igualitária.



SBBA denuncia filas nas agências

COM mais de 12 mil bancários demitidos no ano passado, em meio à pandemia do coronavírus, o resultado não poderia ser diferente: filas intermináveis nas agências diariamente. O

Sindicato da Bahia tem denunciado na mídia a atitude dos bancos, que prejudica milhares de clientes e sobrecarrega funcionários com uma demanda exacerbada de trabalho.

Segundo o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), foram fechados mais de 400 postos de trabalho



Sindicato tem denunciado as milhares de demissões

na Bahia em 2020. A consequência da ação é o adoecimento de bancários, vigilantes e prestadores de serviços por conta do aumento da demanda.

Desde o início da pandemia, o Sindicato vem buscando soluções para que trabalhadores e clientes estivessem protegidos. Foram estabelecidas medi-

das de segurança para que o atendimento fosse mantido e solicitado que não houvesse demissões. Mas, a ganância dos bancos impera, com milhares de desligamentos e fechamento de agências, causando aglomerações, sendo um risco maior de contaminação para todos.



Filas gigantes já se tornaram rotina nos bancos

Fique de olho no prazo para pagamento da PLR

GRAÇAS ao acordo coletivo de trabalho válido por dois anos, a PLR dos bancários tem data para ser paga. O prazo dos bancos privados creditarem a 2ª parcela da Participação dos Lucros e Resultados é 1º de março deste ano (referente ao exercício 2020).

Os empregados da Caixa receberão o benefício até 31 de março. O limite previsto no acordo específico do Banco do Brasil é “em até dez dias úteis após a data de distribuição dos dividendos ou JCP-Juros sobre Capital Próprio aos acionistas”.

O lucro bilionário demonstra que os banqueiros podem antecipar a PLR. No ano passado,

a categoria recebeu a antecipação da primeira parcela da PLR depois da assinatura da CCT (Convenção Coletiva de Trabalho), como foi acordado com o movimento sindical.

O acordo coletivo assinado em 2020 ainda garante os pagamentos da antecipação e parcela adicional da PLR referentes ao exercício 2021. Os benefícios devem ser pagos pelos bancos privados até 30 de setembro deste ano (antecipação) e 1º de março de 2022 (2ª parcela).

No caso do BB, segue o mesmo critério anterior. Já na Caixa, os pagamentos devem ser feitos em 30 de setembro (antecipação) e 31 de março de 2022 (2ª parcela).



País à deriva

São 39,9 milhões de pessoas na miséria

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

COM o governo Bolsonaro, o Brasil só bate recordes infelizes, como o aumento no desemprego e o crescimento nos casos de contaminação e mortes por Covid-19. Agora chegou à marca impressionante de 39,9 milhões de pessoas em situação de miséria, ou seja, famílias vulneráveis que têm renda per capita de até R\$ 89,00. Sem qualquer ação do presidente, o país está à deriva.

Além das famílias na miséria, havia em outubro passado outras 2,8 milhões em situação de pobreza, com renda per capita média de moradores entre R\$ 90,00 e R\$ 178,00.

Desde o golpe político-jurídico-midiático, a situação do Brasil só piorou. De 2016 a 2020, a quantidade de famílias em extrema pobreza cadastradas no CadÚnico (Cadastro Único) para programas sociais do governo federal subiu de 11 milhões para mais de 14 milhões. É o maior número desde o final de 2014. Apesar de tanta gente precisando de ajuda e garantias, Bolsonaro



Extrema pobreza avança e atinge 14 milhões de famílias no país

corta os benefícios emergenciais criados para socorrer a população durante a pandemia de Covid-19. Nesse panorama, sem o menor suporte do governo, a tendência é que a pobreza cresça ainda mais.

TÁ NA REDE

A VISITA DOS REIS MAGOS AO MESSIAS



Auxílio sustentou 3 milhões de famílias

EM NOVEMBRO do ano passado, quase 3 milhões de famílias sobreviveram somente com o auxílio emergencial de R\$ 300,00. Estudo do Ipea (Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas) mostra que o benefício representou 28% do salário mínimo vigente no penúltimo mês de 2020 – R\$ 1.045,00 – e foi a única renda para 4,32% dos domicílios no país.

O auxílio tinha valor inicial de R\$ 600,00 graças à mobilização dos movimentos sociais e sindicais, mas Bolsonaro cortou à metade em setembro e encerrou a ajuda em dezembro. Além disso, 27,45% dos lares permaneceram sem qualquer tipo de renda de trabalho efetivo no mesmo período.

SAQUE

Rogaciano Medeiros

SÓ MALCRIAÇÃO Exagero, a mídia chamar de tentativa de golpe os tumultos nos EUA contra a proclamação de Biden presidente. Apenas uma ridícula malcriação da extrema direita negacionista, apoiada por Trump. Sem a mínima chance de por em risco a democracia estadunidense. Os norte-americanos adoram dar golpes, mas nos países dos outros. No deles, nem pensar.

DAR EXEMPLO Agir com firmeza, evitar a impunidade, para que fatos semelhantes não voltem a acontecer. É com essa intenção que as elites políticas estadunidenses, incluindo democratas e republicanos, buscam uma forma legal para o *impeachment* sumário de Trump. Será ótimo para a democracia. O tempo é bem curto, pois a posse de Biden acontece dia 20.

UM AVISO Que as “balbúrdias” provocadas pela extrema direita negacionista pró Trump sirvam de alerta aos agentes públicos e instituições responsáveis pela guarda da Constituição, principalmente o STF. Bolsonaro também não vai aceitar uma provável derrota em 2022. Com a diferença que a democracia brasileira é frágil e as elites têm tradição golpista.

PODE CRER Duas verdades que circulam nas redes sociais sobre os tumultos no Capitólio. Primeira, de que a “tentativa de golpe” – longe disso – não vingou porque nos EUA não tem embaixada norte-americana para apoiar os golpistas. Segunda, que a polícia só não reprimiu violentamente porque se tratava de rebeldia branca. Sabedoria virtual.

QUEDA LIVRE Um dos compromissos de Baleia Rossi com as esquerdas é, como presidente da Câmara, mobilizar deputados da oposição e governistas não negacionistas para manter o auxílio emergencial. Ótimo para o povo. Mas, como nada na vida é só positivo ou negativo, vai ajudar a segurar a rejeição de Bolsonaro. Segundo o PoderData, pulou de 46% para 52%.